

OPERAÇÃO DÍNAMO



SAFETY ALERT - 008

Operação Dínamo Brasil / ABTAER

COVID-19

RECOMENDAÇÕES de SEGURANÇA DE VOO

12/07/2020

NOTA ABTAER

SEGURANÇA DE VOO

Qualidade da Gasolina de Aviação

A ABTAER na noite do dia 08 de julho de 2020, tomou conhecimento de ocorrências e problemas com algumas aeronaves que estavam utilizando AVGAS - Gasolina de Aviação.

Tão logo, na manhã do dia 09 de julho, após inúmeros reportes e constatação dos problemas com a qualidade da Gasolina de Aviação, imediatamente comunicou à ANAC sobre tais ocorrências. Com isso, apresentamos à Comunidade Aeronáutica pontos relevantes orientando sobre os cuidados a serem tomados, a fim de mitigar a condição de risco e eliminar os perigos quando da utilização do combustível.

Recomendações ABTAER:

Em função de notícias veiculadas na internet e do Boletim Especial de Aeronavegabilidade ANAC nº2020-08, datado de 09/07/2020, sobre alerta de risco de contaminação de AVGAS e recomendações de inspeção em aeronave afetada pelo combustível contaminado, sugere-se aos Operadores de Táxi Aéreo, Aeromédico, SAE – Serviços Aéreos Especializados e Organizações de Manutenção as seguintes medidas:

- 1. Avaliar ações de mitigação de risco utilizadas no recebimento de AVGAS, incluindo medição de densidade, observação da coloração, odor ou**

qualquer indício de contaminação, além da exigência de documentação de origem e de *certificação de qualidade do combustível recebido*; *É também interessante guardar amostras desse combustível, visando eventuais análises futuras*;

2. *Observar no pré-voo, inter-voo e pós-voo qualquer indício de vazamento ou escorrimento de AVGAS através de o-rings, gaxetas e selantes, em janelas de inspeção e tampas de tanques de combustível, nas linhas do sistema de combustível e no grupo moto propulsor*;
 3. *Atentar para as recomendações do BEA 2020-08 da ANAC, principalmente, se o combustível introduzido na aeronave apresentar indícios de contaminação*;
 4. *Abastecer suas aeronaves em postos de revenda de combustível certificados pela ANAP e, em caso de dúvida, solicitar verificação da densidade do combustível antes do abastecimento, uma vez que ALTERAÇÕES DE DENSIDADE CARACTERIZAM CONTAMINAÇÕES POR OUTROS PRODUTOS.*
- *Gasolina de Aviação (AVGAS): densidade $0,71 \pm 0,02$ Kg/litro (valores fora dessa medida devem ser investigados).*

Boletim Especial de Aeronavegabilidade

– BEA 2020 08/ANAC –

AVGAS - Gasolina de Aviação

Boletim Especial de Aeronavegabilidade (Special Airworthiness Bulletin)

ATA: 28 – Sistema de Combustível.

Assunto: Operação com combustível contaminado ou adulterado.

BEA N° 2020-08

Data: 09 de julho de 2020

Introdução:

Este Boletim Especial de Aeronavegabilidade (BEA) tem por objetivo informar a todos os operadores e proprietários de aeronaves que operem com gasolina de aviação quanto aos riscos associados à operação utilizando combustível contaminado ou adulterado.

Este documento possui recomendações de caráter informativo e não mandatórias, desta forma, até o presente momento não se justifica a emissão de uma Diretriz de Aeronavegabilidade de acordo com os requisitos do RBAC N° 39.

Fabricante: Diversos.

Produto Aeronáutico Afetado: Aeronaves abastecidas com gasolina de aviação (AVGAS).

Histórico:

A ANAC recebeu a Denúncia encaminhada pela AOPA Brasil que diz respeito a possível contaminação da gasolina de aviação (AVGAS) distribuída no Brasil.

A operação com combustível contaminado ou adulterado pode provocar a degradação acelerada de componentes do sistema de armazenamento e distribuição de combustível das aeronaves, e motores de aeronaves.

Até o momento da emissão deste BEA, a ANAC não possui informações fáticas que possam confirmar a existência de tal contaminação, tampouco, se confirmada, que tenha agido como fator contribuinte em alguma ocorrência recente.

No momento da emissão deste BEA, a ANAC está em contato com a ANP, investiga o caso relatado e avalia a necessidade de medidas tempestivas, que dependerão da constatação de que há, de fato, uma situação de contaminação do combustível, o tipo, a origem e o período da suposta contaminação, bem como, se seria esta a causa da degradação de componentes.

Recomendações :

A ANAC recomenda que os proprietários e operadores das aeronaves afetadas façam, antes de cada voo, tanto quanto possível, uma inspeção visual dos componentes do sistema de combustível da aeronave quanto a degradação ou vazamentos, e componentes de borracha quanto a indícios de ressecamento. Caso se verifique evidências, o proprietário ou operador deve procurar uma organização de manutenção de produto aeronáutico para que sejam tomadas as medidas preventivas ou corretivas adequadas.

No sentido de determinar as técnicas de inspeção apropriadas, bem como as ações de manutenção corretiva adequadas, a ANAC recomenda que os proprietários e operadores entrem em contato com os fabricantes dos aviões e motores que operam.

Se como resultado das inspeções realizadas for constatada a suspeita de contaminação no combustível, recomendamos que o combustível suspeito de estar contaminado seja adequadamente descartado.

A ANAC recomenda também que as organizações de manutenção de produto aeronáutico, ao se depararem com situações como a aqui reportada, que encaminhem detalhamento através do sistema de dificuldade em serviço (SDR), de acordo com a seção 145.221 do RBAC 145, para que as ações de aeronavegabilidade continuada possam ser cumpridas.

Para maiores informações contatar

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Gerência Geral de Certificação de Produto Aeronáutico (GGCP)

Rua Doutor Orlando Feirabend Filho, nº 230

Centro Empresarial Aquáriu - Torre B - 14º ao 18º andares

Parque Residencial Aquáriu CEP 12246-190 - São José dos Campos - SP

Telefone: (12) 3203-6600.

E-mail: pac@anac.gov.br

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Acompanhamento da situação das aeronaves abastecidas com AVGAS



Desde o recebimento das primeiras denúncias, a ANAC iniciou imediatamente um grupo de trabalho para acompanhamento da possível contaminação da gasolina de aviação (AVGAS). Como primeira medida, a ANAC comunicou a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), da Aeronáutica, além de solicitados os reportes dos operadores de aeronaves que identificaram problemas em suas aeronaves. Todo esse trabalho de mapeamento de riscos para a aviação geral vem sendo feito em estreita parceria com a Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves (AOPA) e com outros grupos do setor ligados à segurança operacional. Consulte [os dados](#) (clique no link para acessar) sobre a quantidade de relatos por localidade.

A ANAC também aguarda os resultados da investigação da ANP e as ações das distribuidoras de combustível para identificação de causas e extensão da possível contaminação de alguns lotes de gasolina de aviação. Na última semana, técnicos da ANAC acompanharam a ANP nas coletas de amostras feitas em alguns aeroportos e a ANAC vem monitorando a pronta avaliação da situação pelas entidades do setor de combustível. Cabe ressaltar que a AVGAS só é utilizada em aeronaves da aviação geral de menor porte (mono ou bimotor), não afetando as aeronaves de maior porte que atendem voos regulares de passageiros. Atualmente, são cerca de 12 mil aeronaves com esse tipo de abastecimento.

Com as informações recebidas da comunidade aeronáutica, e após os resultados da avaliação que vem sendo feita pela ANP, a ANAC poderá recorrer a novas medidas cautelares e emergenciais, sempre em prol da segurança do setor. Neste momento, é necessária extrema cautela de cada

operador e a Agência está mobilizada em torno da questão para apoiar os operadores de aeronaves e aeroportos.

Nos últimos dias foram emitidas diversas recomendações ao setor para que os riscos possam ser mitigados:

- **Recomendação de que operadores aeroportuários entrem em contato com seus fornecedores de AVGAS para mais informações e identificação do lote suspeito e, em caso de identificação positiva, suspendam imediatamente o uso.**
- **Aos proprietários e operadores de aeronaves, a recomendação é para que façam antes de cada voo uma inspeção visual dos componentes e, caso identifiquem quaisquer indícios de corrosão ou ressecamento de componentes, não voem com aquela aeronave, relatem imediatamente à Agência e procurem uma organização de manutenção de produto aeronáutico para que sejam tomadas as medidas preventivas ou corretivas adequadas. Acesse o formulário para reporte no endereço <https://forms.gle/75CFhpoBzq1Gw4X97>.**
- **Ao receber esse tipo de caso, as oficinas de manutenção aeronáutica devem reportar tempestivamente ao Sistema de Dificuldade em Serviço (SDR) da ANAC.**

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Carta da Petrobras à ANAC sobre as ocorrências sobre Gasolina de Aviação - AVGAS



Rio de Janeiro, 11 de julho de 2020

CMI 0006/2020

C.C.
Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

Sr. Juliano Alcântara Noman
Diretor-Presidente
Setor Comercial Sul - Quadra 09 - Lote C.
Edifício Parque Cidade Corporate - Torre A
Brasília - DF
70.308-200

Assunto: Gasolina de Aviação

Prezados Senhores,
Cumprimentando-o cordialmente, a Petrobras informa que em 08/07/2020 teve

conhecimento da ocorrência de vazamentos de gasolina de aviação em algumas aeronaves. Nesse cenário, a Petrobras destaca que todos os produtos comercializados se encontram rigorosamente de acordo com as especificações definidas pela ANP.

Contudo, face às ocorrências relatadas, conforme preconizado no seu Sistema de Garantia da Qualidade, a Petrobras decidiu, de forma proativa, realizar um rastreamento do produto, avaliando amostras oriundas das bases de Jacarepaguá-RJ e Campo de Marte-SP.

Além das análises de certificação realizadas no laboratório da RPBC que são regularmente efetuadas para verificar o enquadramento do produto às especificações das normas técnicas vigentes, as amostras foram enviadas para o CENPES, para análises complementares de cromatografia e espectrometria de massas, não constantes das especificações ANP ou ASTM.

Vale esclarecer que a Petrobras tem importado gasolina de aviação desde dezembro de 2018, devido à parada da Unidade de Alquilação da RPBC para manutenção, a fim de manter o mercado abastecido. Até o momento, foram importadas 9 cargas do produto, provenientes do mercado norte americano e adquiridas diretamente de refinadores tradicionais.

Observa-se que uma das cargas importada em 2020, embora tenha atendido a todas as especificações da ANP, apresenta um teor de compostos aromáticos mais baixo que as demais. Em uma análise preliminar, verificou-se que a literatura científica indica que a compatibilidade dos compostos

elastoméricos utilizados na vedação e revestimento de tanques de combustíveis das aeronaves pode ser impactada pela variabilidade do teor de compostos aromáticos e pelo balanço entre compostos parafínicos, naftênicos, olefinicos e aromáticos presentes no combustível.

Diante desse indicativo, e considerando que ainda não foi possível realizar um diagnóstico completo e definitivo que permita assegurar a relação de causa e efeito entre o teor de aromáticos e as ocorrências relatadas, uma vez que esse diagnóstico demanda mais tempo e envolve conhecer o efeito real da composição dos combustíveis utilizados nas diversas aeronaves e os compostos elastoméricos utilizados, bem como de um rastreamento de qualidade em todo território nacional, a Petrobras, preventivamente, decidiu interromper o fornecimento desse lote de combustível, atenta aos seus valores de ética, transparência e respeito à vida e às pessoas.

Sem mais para o momento, a Petrobras agradece a atenção e informa que seguirá aprofundando as análises e cooperando com ANAC e ANP no que for necessário.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

À **AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO - ANP**

Av. Rio Branco, 65 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20090-003.

Ao Ilustríssimo Senhor

At. Ilmo Sr José Gutman – Diretor Geral Interino

e-mail: diger@anp.gov.br ; pmendes@anp.gov.br ; agiserman@anp.gov.br ;
batalla@anp.gov.br

Tel.: (21) 2112-8101

Assunto – Gasolina de Aviação - AVGAS.

Senhor Presidente,

A **ABTAER - Associação Brasileira de Táxis Aéreos e de Manutenção de Produtos Aeronáuticos**, na condição de representante do interesse coletivo de suas empresas associadas do segmento da aviação, a par de cumprimentar V. Exa., dirige-se à Agência Nacional do Petróleo com o objetivo de levar ao seu conhecimento que na noite de 08 de julho de 2020 foi informada que estava ocorrendo uma situação anormal com os motores de muitas aeronaves e inúmeras panes de funcionamento, bem como vazamentos nos tanques de combustível das aeronaves abastecidas com Gasolina de Aviação – AVGAS.

No dia 09 de julho, o Cmt. Afonso, diretor geral da **ABTAER** imediatamente comunicou por Whats Zapp o Sr. Wagner Willian de Souza Moraes chefe da Assessoria de Segurança Operacional - ASSOP e o Sr. João Garcia chefe da SPO - Superintendência de Padrões Operacionais da ANAC sobre as ocorrências, sua gravidade e desdobramentos.

Nesse contexto, a **ABTAER** entende que ações imediatas e urgentes devem ser adotadas pelas autoridades brasileiras, aqui por nós entendida sendo a ANP, a fim de “eliminar” os Perigos e “mitigar” os riscos para a manutenção da Segurança de Voo do nosso Sistema de Aviação Civil e evitar ocorrência de possíveis acidentes aéreos.

Por fim, sabemos que ações estão sendo tomadas, entretanto mesmo assim, reafirmamos que decisões precisam ser tomadas, mesmo que dependam de coordenação com outros órgãos brasileiros como ANAC e CENIPA, a fim de preservação de vidas, componentes e aeronaves.

Cordialmente,

Assinam

Cmte. Jorge Bitar Neto – Presidente ABTAER
Cmte. Domingos Afonso – Diretor Geral e
Dr. Ricardo Farias – Diretor Jurídico

Contatos: Cmte Afonso – (11) 976571909 e
operacao.dinamo.fale.conosco@gmail.com